www.louveira.sp.gov.br

DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE LOUVEIRA

SUMÁRIO

PODER EXECUTIVO 2

Secretaria de Administração 2
Atos Oficiais 2
Decretos 2
Licitações e Contratos 2
Aviso de Licitação 2
Outros Atos 3

Secretaria de Saúde 42
Vigilância Sanitária 42
Laudas 42

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Louveira, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Louveira poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.louveira.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Louveira
CNPJ 46.363.933/0001-44
Rua Catharina Calssavara Caldana, 451
Telefone: (19) 3878-9700
Site: www.louveira.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/louveira

Câmara Municipal de Louveira
CNPJ 49.597.552/0001-18
Rua Wagner Luiz Bevilacqua, 35
Telefone: (19) 3878-9420
Site: www.louveira.sp.leg.br

PODER EXECUTIVO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos Oficiais

Decretos

DECISÃO ADMINISTRATIVA – OFÍCIO 011/2025/SDU

O MUNICÍPIO DE LOUVEIRA dá ciência à sociedade empresária ENGECON CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 00.894.031/0001-33 e a MOACIR ANTONIO DIDONE, inscrito no CPF sob nº 896.235.928-68, de que foi proferida decisão administrativa que declarou a invalidade do ato administrativo que aprovou o empreendimento denominado "Residencial Evidence Club", restando, por conseguinte, sem efeito o Decreto Municipal nº 6.674/2024, que formalizou e deu publicidade ao ato.

Aos interessados fica assegurado o direito de interposição de recurso administrativo, no prazo de 10 (dez) dias úteis, nos termos do art. 59 da Lei Federal nº 9.784/1999, o qual não possui efeito suspensivo, nos termos do art. 614 do mesmo diploma legal.

O acesso à íntegra dos autos administrativos (Ofício nº 011/2025/SDU) poderá ser solicitado pelo e-mail negociosjuridicos@louveira.sp.gov.br ou mediante requerimento junto ao setor de Protocolo do Município.

Eventual recurso poderá ser apresentado em via física na Secretaria de Negócios Jurídicos (3º piso do Paço Municipal) ou por meio eletrônico, pelo endereço negociosjuridicos@louveira.sp.gov.br.

Louveira, 13 de abril de 2026. PAULO ALBERTO FINAMORE - Prefeito do Município de Louveira.

.....

Licitações e Contratos

Aviso de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Louveira informa que realizará a sessão do **Edital nº 028/2026 de Pregão Eletrônico**, objetivando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de decoração e ambientação temática da Festa da Uva do Município de Louveira, incluindo fornecimento de materiais, montagem, manutenção e desmontagem das estruturas decorativas, no dia 30 de abril de 2026, às 09:00 horas. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados na internet, nos endereços eletrônicos www.bbmnet.com.br e www.louveira.sp.gov.br. Outras informações pelo telefone (19) 3878-9700. Louveira, 10 de abril de 2026. **ISRAEL JOSÉ DE LIMA** – Secretário de Cultura e Eventos.

.....

Outros Atos


CRÉDITO
& MERCADO
Relatório Analítico dos Investimentos
em março e 1º trimestre de 2026
Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 31/03/2026

Total para cálculo dos limites da Resolução: R$ 654.113.899,78 **Disponibilidades Financeiras:** R$ 0,00 **PL Total:** R$ 654.113.899,78

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO		403.787.612,26	61,73%		0,00%	7º III
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	0 Não há	1.597.678,19	0,24%	500	0,07%	7º I
03.256.793/0001-00 BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	7.274.697,58	1,11%	630	0,06%	7º I
05.164.356/0001-84 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.741.060,16	0,27%	930	0,01%	7º I
06.175.696/0001-73 ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	D+0 Não há	8.375.863,41	1,28%	3.374	0,02%	7º I
10.347.195/0001-02 SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	3.412.439,96	0,52%	119	0,19%	7º I
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	4.520.162,97	0,69%	1.291	0,02% 52,10% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	737.181,49	0,11%	751	0,00% S/Info	7º V
62.232.889/0001-90 21 §2º I LETRA FINANCEIRA BANCO SAFRA - TAXA IPCA + 6,99%	D+0 Não se aplica	10.641.409,28	1,63%		0,00% S/Info	7º VI
30.306.294/0001-45 LETRA FINANCEIRA BTG	S/Info Não se aplica	30.485.073,82	4,66% 18 II		0,00% S/Info	7º VI
30.306.294/0001-45 LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 7,36%	D+0 Não se aplica	32.085.578,51	4,91% 18 II		0,00% S/Info	7º VI
62.232.889/0001-90 21 §2º I LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL	D+0 Não se aplica	12.227.197,24	1,87%		0,00% S/Info	7º VI

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - 31/03/2026

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
58.160.789/0001-28 LETRA FINANCEIRA SAFRA	S/Info Não se aplica	18.219.617,61	2,79%		0,00% S/Info	7º VI
15.174.629/0001-25 INTEGRAL FIF RENDA FIXA	D+30 Não há	6.072.699,13	0,93%	1.637	3,14% S/Info	7º VII
09.550.197/0001-07 4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+20 du Não há	2.509.037,34	0,38%	586	0,51% S/Info	8º I
29.045.353/0001-90 MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+10 Não há	22.365.560,41	3,42%	62	12,63% S/Info	8º I
11.898.280/0001-13 PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	34.705.325,90	5,31%	18.152	3,80% S/Info	8º I
16.565.084/0001-40 SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	D+32 Não há	7.258.150,87	1,11%	89	1,15% 0,00%	8º I
39.346.123/0001-14 21 §2º I TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	D+92 Não há	23.450.208,07	3,59%	209	1,61% S/Info	8º I
40.226.010/0001-64 VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+32 Não há	1.024.537,81	0,16%	17	0,49% S/Info	8º I
41.287.933/0001-99 BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	D+6 du Não há	452.479,92	0,07%	170	0,31% S/Info	9º II
35.744.790/0001-02 SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP...	D+5 du Não há	11.359.753,00	1,74%	3.095	2,63% S/Info	9º II
53.372.547/0001-84 PERFIN INFRA II FEEDER INSTITUCIONAL FIP	Não se ... Não há	9.810.574,85	1,50%		0,00% S/Info	10º III

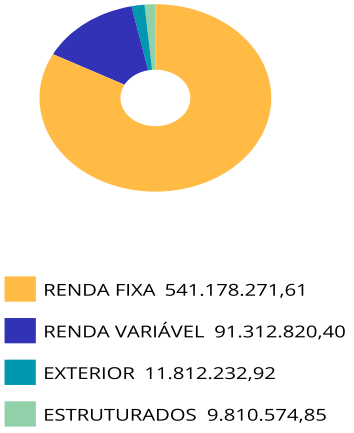
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF TP TN	100,00%	22.401.739,30	3,42%	0,00%	13,47%	100,00%	631.712.160,48
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	654.113.899,78
7º III - Títulos Pùblicos - Oferta Balcão	100,00%	403.787.612,26	61,73%	0,00%	58,00%	100,00%	250.326.287,52
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado	0,00%	5.257.344,46	0,80%	0,00%	3,00%	6,85%	39.549.457,67
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	103.658.876,46	15,85%	0,00%	10,00%	16,11%	1.718.872,79
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito Privado	0,00%	6.072.699,13	0,93%	0,00%	0,50%	0,94%	75.971,53
Total Renda Fixa	100,00%	541.178.271,61	82,73%	0,00%	84,97%	323,90%	



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

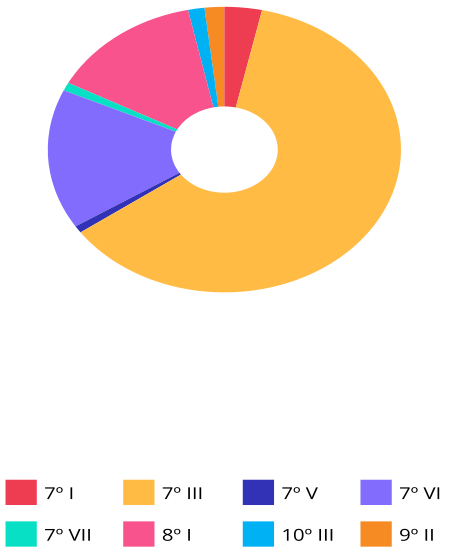
FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2026) - Resolução CMN n° 5.272, 18/12/2025

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	91.312.820,40	13,96%	0,00%	10,58%	10,58%	-22.107.569,80
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,76%	1,76%	11.512.404,64
10º III - Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)	0,00%	9.810.574,85	1,50%	0,00%	1,11%	1,11%	-2.549.910,56
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	0,00%	101.123.395,25	15,46%	0,00%	13,45%	13,45%	

Artigos - Exterior Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
9º II - Fundo/Classe de Investimento no Exterior (Invest Qualificado)	0,00%	11.812.232,92	1,81%	0,00%	0,58%	0,58%	-8.018.372,30
Total Exterior	10,00%	11.812.232,92	1,81%	0,00%	0,58%	0,58%	

Empréstimo Consignado Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira $	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
12º - Empréstimos Consignados	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	65.411.389,98



Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira $	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I	22.401.739,30	3,42	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III	403.787.612,26	61,73	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso V	5.257.344,46	0,80	0,00	6,85
Artigo 7º, Inciso VI	103.658.876,46	15,85	0,00	16,11
Artigo 7º, Inciso VII	6.072.699,13	0,93	0,00	0,94
Artigo 8º, Inciso I	91.312.820,40	13,96	0,00	10,58
Artigo 9º, Inciso II	11.812.232,92	1,81	0,00	0,58
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	1,76
Artigo 10º, Inciso III	9.810.574,85	1,50	0,00	1,11
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,21%	3,41%	3,41%	7,12%	14,79%	27,72%	-	-
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO ...	1,20%	3,36%	3,36%	6,98%	14,44%	27,03%	0,01%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,19%	3,43%	3,43%	7,16%	14,84%	27,90%	0,02%	0,04%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,16%	3,40%	3,40%	7,05%	14,63%	27,35%	0,11%	0,11%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES	1,22%	3,41%	3,41%	7,09%	14,69%	27,51%	0,01%	0,02%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	3,39%	3,39%	7,09%	14,79%	28,22%	0,02%	0,03%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	1,10%	-	-	-	-	-	0,01%	-
INTEGRAL FIF RENDA FIXA	0,82%	3,05%	3,05%	6,52%	14,52%	27,99%	0,22%	0,31%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA RE...	1,23%	3,41%	3,41%	7,07%	14,62%	27,43%	0,02%	0,09%
IPCA (Benchmark)	0,88%	1,92%	1,92%	2,53%	4,14%	9,85%	-	-
LETRA FINANCEIRA SAFRA	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA BTG	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 7,36%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO SAFRA - TAXA IPCA + 6,99%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL	-	-	-	-	-	-	-	-

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
PERFIN INFRA II FEEDER INSTITUCIONAL FIP	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa (Benchmark)	-0,70%	16,35%	16,35%	28,19%	43,91%	46,33%	-	-
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-1,33%	8,13%	8,13%	13,45%	40,41%	35,16%	12,93%	17,77%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	-12,48%	-5,78%	-5,78%	5,89%	12,35%	25,34%	18,56%	19,14%
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-2,00%	6,26%	6,26%	7,55%	27,61%	9,41%	9,16%	16,98%
PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,14%	15,24%	15,24%	26,55%	47,45%	43,91%	11,63%	15,34%
IBX (Benchmark)	-0,64%	16,55%	16,55%	28,16%	43,79%	46,73%	-	-
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINI...	-1,95%	9,95%	9,95%	18,27%	47,97%	45,30%	13,71%	17,18%
SMLL (Benchmark)	-5,77%	5,75%	5,75%	8,57%	26,95%	8,03%	-	-
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-2,77%	4,53%	4,53%	11,51%	21,80%	18,16%	14,00%	18,33%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2026 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

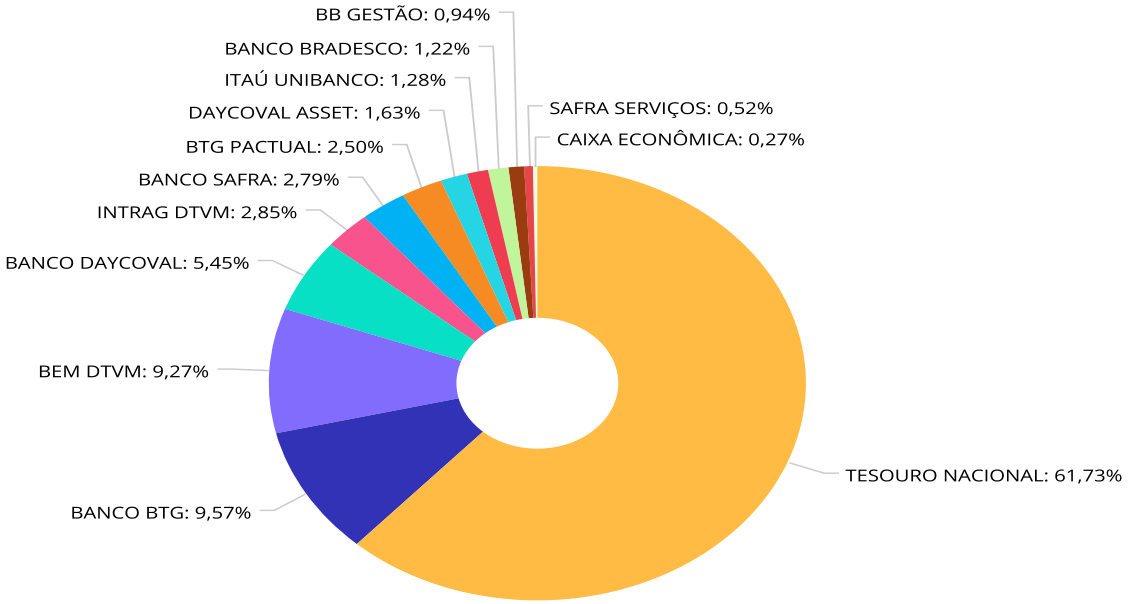
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	1,21%	3,41%	3,41%	7,12%	14,79%	27,72%	-	-
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO N...	-1,73%	4,01%	4,01%	12,42%	32,49%	81,12%	7,29%	10,555%
MSCI ACWI (Benchmark)	-6,11%	-8,48%	-8,48%	-2,45%	7,58%	30,58%	-	-
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇÕES	-4,26%	-2,88%	-2,88%	1,21%	22,43%	31,58%	7,52%	15,097%

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2026)



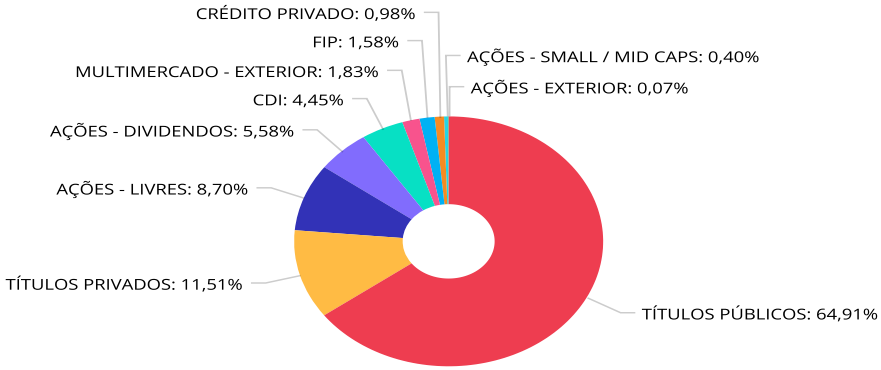
TESOURO NACIONAL	403.787.612,26
BANCO BTG	62.570.652,33
BEM DTVM	60.604.461,46
BANCO DAYCOVAL	35.677.405,31
INTRAG DTVM	18.617.903,87
BANCO SAFRA	18.219.617,61
BTG PACTUAL	16.335.753,90
DAYCOVAL ASSET	10.641.409,28
ITAÚ UNIBANCO	8.375.863,41
BANCO BRADESCO	8.011.879,07
BB GESTÃO	6.117.841,16
SAFRA SERVIÇOS	3.412.439,96
CAIXA ECONÔMICA	1.741.060,16

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2026)



TÍTULOS PÚBLICOS	403.787.612,26	TÍTULOS PRIVADOS	71.573.297,95	AÇÕES - LIVRES	54.098.457,16	AÇÕES - DIVIDENDOS	34.705.325,90	CDI	27.659.083,76	MULTIMERCADO - EXTERIOR	11.359.753,00
FIP	9.810.574,85	CRÉDITO PRIVADO	6.072.699,13	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	2.509.037,34	AÇÕES - EXTERIOR	452.479,92				

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Março / 2026)

Títulos Públicos	Forma Aquisição	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	$ Pago	$ Atual	Marcação
NTN-B - 15/08/2028	OFERTA BALCÃO	17/07/2025	4.568	4.378,536338	4.470,373554	20.001.153,99	20.420.666,39	Curva
NTN-B - 15/08/2030	OFERTA BALCÃO	11/11/2022	4.935	4.051,963958	4.709,799979	19.996.442,13	23.242.862,90	Curva
NTN-B - 15/08/2030	OFERTA BALCÃO	26/07/2024	2.295	4.357,552927	4.636,409291	10.000.583,97	10.640.559,32	Curva
NTN-B - 15/08/2032	OFERTA BALCÃO	16/07/2025	10.581	4.252,723469	4.318,012551	44.998.067,03	45.688.890,80	Curva
NTN-B - 15/08/2032	OFERTA BALCÃO	25/02/2026	6.432	4.275,350117	4.345,873486	27.499.051,95	27.952.658,26	Curva
NTN-B - 15/05/2033	OFERTA BALCÃO	23/05/2025	7.190	4.172,169262	4.428,972725	29.997.896,99	31.844.313,89	Curva
NTN-B - 15/05/2035	OFERTA BALCÃO	21/12/2022	3.829	3.917,193385	4.670,389217	14.998.933,47	17.882.920,31	Curva
NTN-B - 15/05/2035	OFERTA BALCÃO	13/10/2022	9.961	4.018,705600	4.827,478953	40.030.326,48	48.086.517,85	Curva
NTN-B - 15/08/2040	OFERTA BALCÃO	11/10/2022	12.654	4.109,188612	4.822,313149	51.997.672,70	61.021.550,59	Curva
NTN-B - 15/05/2045	OFERTA BALCÃO	07/10/2022	17.942	4.179,953974	4.914,297943	74.996.734,20	88.172.333,69	Curva
NTN-B - 15/08/2050	OFERTA BALCÃO	25/07/2024	4.688	4.272,868731	4.525,802494	20.031.208,61	21.216.962,09	Curva
NTN-B - 15/08/2060	OFERTA BALCÃO	25/02/2026	1.861	4.028,526739	4.093,162900	7.497.088,26	7.617.376,16	Curva

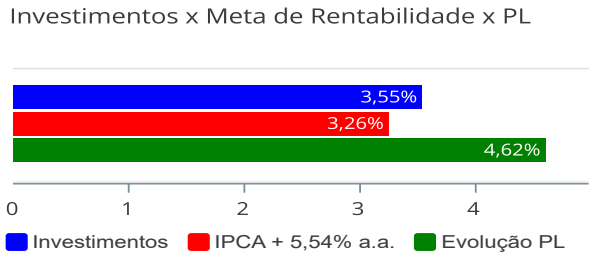
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	622.467.604,43	62.590.723,21	66.263.234,25	627.826.395,56	9.031.302,17	9.031.302,17	1,45%	1,45%	0,78%	0,78%	185,58%	4,51%
Fevereiro	627.826.395,56	61.252.840,39	52.205.923,96	646.959.272,83	10.085.960,84	19.117.263,01	1,58%	3,06%	1,09%	1,88%	162,73%	5,87%
Março	646.959.272,83	3.706.931,46	2.510.118,00	651.232.494,60	3.076.408,31	22.193.671,32	0,47%	3,55%	1,36%	3,26%	108,78%	9,35%

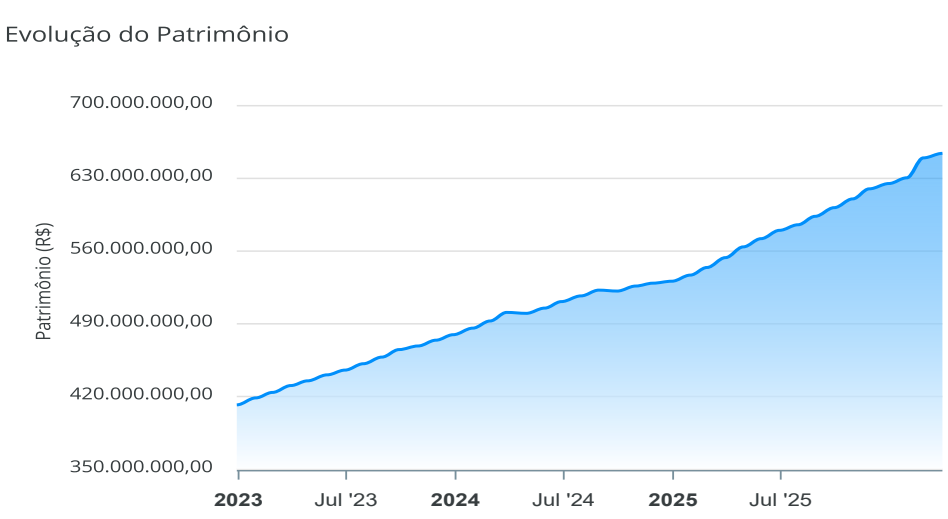


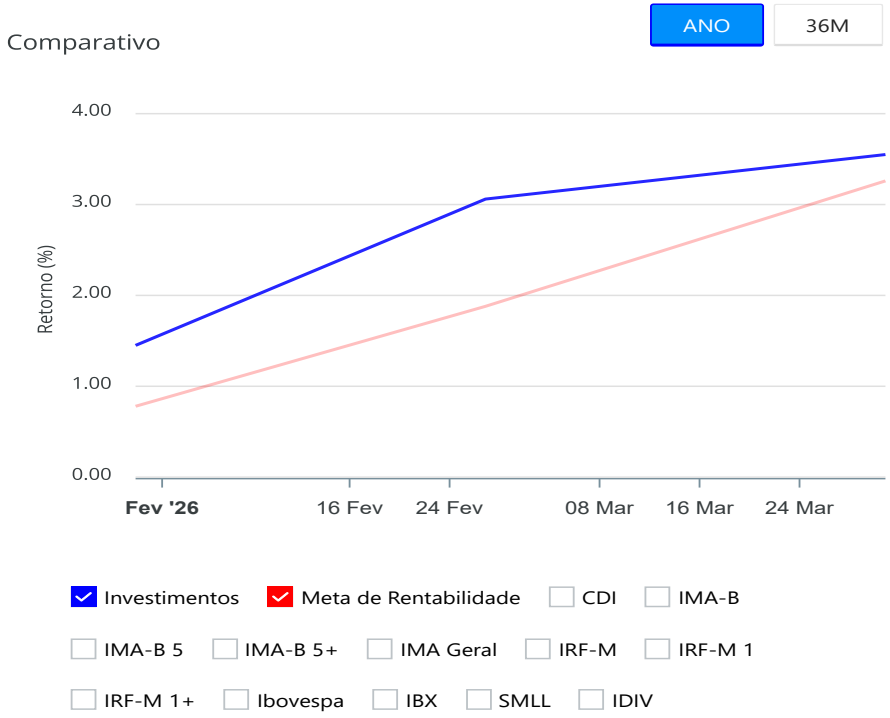
Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores





Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	398.019.935,09	0,00	0,00	403.787.612,26	5.767.677,17	1,45%	-	-
LETRA FINANCEIRA SAFRA	17.982.171,60	0,00	0,00	18.219.617,61	237.446,01	1,32%	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL	12.076.547,00	0,00	0,00	12.227.197,24	150.650,24	1,25%	-	-
LETRA FINANCEIRA BTG	30.113.432,69	0,00	0,00	30.485.073,82	371.641,13	1,23%	-	-
LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 7,36%	31.695.344,52	0,00	0,00	32.085.578,51	390.233,99	1,23%	-	-
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	3.370.951,72	0,00	0,00	3.412.439,96	41.488,24	1,23%	1,23%	0,02%
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIM...	8.274.854,91	0,00	0,00	8.375.863,41	101.008,50	1,22%	1,22%	0,01%
LETRA FINANCEIRA BANCO SAFRA - TAXA IPCA + 6,99%	10.515.154,12	0,00	0,00	10.641.409,28	126.255,16	1,20%	-	-
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	739.394,46	0,00	10.765,03	737.181,49	8.552,06	1,16%	1,17%	0,02%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	4.793.510,57	0,00	327.264,38	4.520.162,97	53.916,78	1,12%	1,19%	0,02%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	1.651.784,61	169.871,46	100.000,00	1.741.060,16	19.404,09	1,07%	1,16%	0,11%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	6.535.792,85	2.274.409,34	1.623.702,63	7.274.697,58	88.198,02	1,00%	1,20%	0,01%
INTEGRAL FIF RENDA FIXA	6.023.626,99	0,00	0,00	6.072.699,13	49.072,14	0,81%	0,81%	0,22%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	722.728,93	1.424.135,57	561.849,13	1.597.678,19	12.662,82	0,59%	1,10%	0,01%
Total Renda Fixa	**532.515.230,06**	**3.868.416,37**	**2.623.581,17**	**541.178.271,61**	**7.418.206,35**	**1,39%**		**0,06%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2026

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTUADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	34.658.542,37	0,00	0,00	34.705.325,90	46.783,53	0,13%	0,13%	11,63%
PERFIN INFRA II FEEDER INSTITUCIONAL FIP	9.917.774,93	0,00	0,00	9.810.574,85	-107.200,08	-1,08%	-	-
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF...	1.038.356,53	0,00	0,00	1.024.537,81	-13.818,72	-1,33%	-1,33%	12,93%
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX A...	7.402.424,92	0,00	0,00	7.258.150,87	-144.274,05	-1,95%	-1,95%	13,71%
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	22.821.624,74	0,00	0,00	22.365.560,41	-456.064,33	-2,00%	-2,00%	9,16%
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.580.489,54	0,00	0,00	2.509.037,34	-71.452,20	-2,77%	-2,77%	14,00%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	26.793.320,70	0,00	0,00	23.450.208,07	-3.343.112,63	-12,48%	-12,48%	18,56%
Total Renda Variável	**105.212.533,73**	**0,00**	**0,00**	**101.123.395,25**	**-4.089.138,48**	**-3,89%**		**13,05%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Março / 2026) **FUNDOS EXTERIOR**

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL...	11.559.450,28	0,00	0,00	11.359.753,00	-199.697,28	-1,73%	-1,73%	7,29%
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇ...	472.632,64	0,00	0,00	452.479,92	-20.152,72	-4,26%	-4,26%	7,52%
Total Exterior	**12.032.082,92**	**0,00**	**0,00**	**11.812.232,92**	**-219.850,00**	**-1,83%**		**7,30%**

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026 **FUNDOS DE RENDA FIXA**

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	362.527.618,31	34.996.140,21	5.401.992,98	403.787.612,26	11.665.846,72	2,93%	-
LETRA FINANCEIRA BTG TAXA IPCA + 7,36%	31.164.252,88	0,00	0,00	32.085.578,51	921.325,63	2,96%	-
LETRA FINANCEIRA BTG	29.629.909,85	0,00	0,00	30.485.073,82	855.163,97	2,89%	-
LETRA FINANCEIRA SAFRA	17.691.590,96	0,00	0,00	18.219.617,61	528.026,65	2,98%	-
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	21.464.565,92	26.539.407,68	47.728.529,67	737.181,49	461.737,56	0,96%	3,39%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	21.335.751,53	2.627.947,09	19.799.402,54	4.520.162,97	355.866,89	1,49%	3,43%
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL	11.879.852,98	0,00	0,00	12.227.197,24	347.344,26	2,92%	-
LETRA FINANCEIRA BANCO SAFRA - TAXA IPCA + 6,99%	10.344.486,14	0,00	0,00	10.641.409,28	296.923,14	2,87%	-
ITAÚ SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIM...	8.099.947,08	0,00	0,00	8.375.863,41	275.916,33	3,41%	3,41%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	11.131.874,96	519.248,80	10.157.317,84	1.741.060,16	247.254,24	2,12%	3,39%
INTEGRAL FIF RENDA FIXA	5.892.785,54	0,00	0,00	6.072.699,13	179.913,59	3,05%	3,05%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	6.209.729,66	11.058.203,40	14.000.000,00	3.412.439,96	144.506,90	0,84%	3,41%
BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	0,00	19.785.725,02	12.634.356,17	7.274.697,58	123.328,73	0,62%	3,36%
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	0,00	2.146.773,93	561.849,13	1.597.678,19	12.753,39	0,59%	-
Total Renda Fixa	**537.372.365,81**	**97.673.446,13**	**110.283.448,33**	**541.178.271,61**	**16.415.908,00**	**3,05%**	

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026 **FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTUADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO**

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit
PLURAL DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	15.707.754,98	16.000.000,00	0,00	34.705.325,90	2.997.570,92	9,45%	15,24%
PERFIN INFRA II FEEDER INSTITUCIONAL FIP	6.950.657,96	435.066,65	0,00	9.810.574,85	2.424.850,24	32,83%	-
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	21.047.788,56	0,00	0,00	22.365.560,41	1.317.771,85	6,26%	6,26%
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	2.400.253,89	0,00	0,00	2.509.037,34	108.783,45	4,53%	4,53%
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA RESP LIMIT...	10.950.289,08	0,00	11.058.203,40	0,00	107.914,32	0,99%	0,48%
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX A...	1.154.489,32	6.000.000,00	0,00	7.258.150,87	103.661,55	1,45%	9,95%
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF...	947.489,62	0,00	0,00	1.024.537,81	77.048,19	8,13%	8,13%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	24.889.733,36	0,00	0,00	23.450.208,07	-1.439.525,29	-5,78%	-5,78%
Total Renda Variável	**84.048.456,77**	**22.435.066,65**	**11.058.203,40**	**101.123.395,25**	**5.698.075,23**	**5,97%**	

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

CRÉDITO & MERCADO

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE LOUVEIRA
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/03/2026

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2026 **FUNDOS EXTERIOR**

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R$)	Retorno (%)	(%) Instit
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL...	3.176.351,57	8.000.000,00	0,00	11.359.753,00	183.401,43	1,64%	4,01%
BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL FIF AÇ...	465.873,85	0,00	0,00	452.479,92	-13.393,93	-2,88%	-2,88%
Total Exterior	**3.642.225,42**	**8.000.000,00**	**0,00**	**11.812.232,92**	**170.007,50**	**1,46%**	

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 5.272/2025, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.
Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410

PANORAMA
MARÇO



Panorama Econômico

Panorama Econômico

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O **mês de março de 2026** foi marcado por uma palavra-chave: **cautela**. O conflito militar entre **Estados Unidos, Israel e Irã,** deflagrado no final de fevereiro, chegou ao seu pico de incerteza, bloqueando o **Estreito de Ormuz** e empurrando o **petróleo para a casa dos 100 dólares**. Esse choque de energia redesenhou as expectativas globais: a **inflação** voltou a assustar bancos centrais, os **cortes de juros** foram adiados e as **bolsas** oscilaram entre o medo e a esperança de um cessar-fogo.

No **Brasil**, o cenário foi de **'duas velocidades'** com nuances importantes. O **Copom**, pela primeira vez desde maio de 2024, cortou a **Selic,** mas **apenas 0,25 ponto percentual, de 15% para 14,75%**, adotando uma postura mais cautelosa do que o mercado esperava inicialmente. O **Ibovespa**, após atingir os **192 mil pontos em fevereiro**, sofreu uma **correção de quase 6% ao longo de março**, embora tenha encerrado o trimestre como o **melhor desempenho entre as bolsas globais**. O **dólar**, que chegou a **R$ 5,34** na pior sessão do mês, terminou março em **R$ 5,18**, um resultado que surpreendeu pela moderação, ancorado pelo **diferencial de juros** e pelo **fluxo de capital estrangeiro**.

Panorama Econômico

INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em março de 2026, a curva de juros americana foi dominada por uma única variável: o **petróleo**. Com o **Estreito de Ormuz bloqueado** pelo conflito com o **Irã**, o barril **WTI disparou para quase 88 dólares** já no final de fevereiro e chegou a **superar os 100 dólares** no pico de março, reacendendo o fantasma da **estagflação,** a combinação perigosa de **inflação alta** com **crescimento fraco**.

O **Título do Tesouro de 10 anos (T-Bond)** oscilou entre **4,20% e 4,35%** ao longo do mês, pressionado pelo medo de que o choque de energia se traduzisse em **inflação persistente**. A **Nota do Tesouro de 2 anos (T-Note)** subiu para a faixa de **3,60% a 3,80%**, e a curva manteve sua **inclinação positiva** (**spread de cerca de 55 a 60 pontos-base** entre os vértices de 10 e 2 anos), sinalizando que o mercado ainda não precifica uma **recessão iminente**, apenas um **crescimento mais lento**.

Para o **Federal Reserve**, o dilema se tornou mais agudo: **cortar juros** para estimular uma economia que desacelera ou **manter o aperto** para combater uma nova onda inflacionária? A resposta veio na reunião de **18 de março, manutenção da taxa em 3,50% a 3,75%**, com projeções revisadas para apenas **um corte de 0,25 ponto percentual** ao longo de 2026.

Panorama Econômico

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O **Dollar Index (DXY)** viveu um mês **volátil**, oscilando entre **98 e 100 pontos**. No pico das **tensões geopolíticas**, o **dólar** funcionou como **porto seguro clássico**, atingindo **100 pontos** e testando a **resistência histórica**. Contudo, à medida que sinais de **cessação das hostilidades** foram emergindo no final de **março**, o índice recuou para a faixa de **99 pontos**, devolvendo parte dos ganhos.

A lógica do mercado foi clara: por um lado, o **medo da inflação importada** empurrou investidores para o **dólar**; por outro, a percepção de que o **Fed** não seria capaz de retomar **cortes agressivos** limitou o interesse por renda fixa americana. No **acumulado do ano**, o **DXY** permanece **abaixo dos 100 pontos**, refletindo ainda os efeitos de longo prazo da perda relativa de credibilidade da política econômica americana sob a gestão Trump.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho **americano** continuou seu processo de **moderação gradual** em março de 2026. A **taxa de desemprego** permaneceu estável em **4,4%**, enquanto os **ganhos de emprego** ficaram abaixo das **expectativas históricas**. O **setor de energia** foi o grande beneficiado pelo **conflito geopolítico**, com **contratações acelerando** diante da necessidade de aumentar a **produção doméstica**. Em contrapartida, setores sensíveis ao **consumo**, como **varejo** e **hospitalidade**, mostraram sinais de **arrefecimento**.

Os **salários** seguiram crescendo em torno de **3,8% ao ano**, ritmo que, combinado com a **inflação acima de 2%**, gera uma **pressão real** sobre o **poder de compra das famílias americanas,** mas que também representa um fator de **resiliência para o consumo interno**. Para o **Fed**, esse mercado de trabalho **"nem quente nem frio"** não oferece argumento suficiente nem para **cortar juros** agora nem para **aumentá-los**.

❖ INFLAÇÃO

A inflação americana em março de 2026 voltou a ser protagonista negativa. O **CPI de fevereiro**, divulgado em março, ficou em **2,4% no acumulado de 12 meses**, estável em relação a **janeiro**. No entanto, os dados mais importantes foram as **projeções para março**: economistas estimam que o **CPI de março** apresentará **alta mensal de até 1%**, o **maior avanço desde 2022**, impulsionado pela **disparada da gasolina** após o **bloqueio do Estreito de Ormuz**.

O indicador preferido do **Fed**, o **PCE (Despesas de Consumo Pessoal)**, trouxe sinais ainda mais preocupantes: o **núcleo do PCE de janeiro** subiu **0,4% na comparação mensal**, resultando em **3,1% no acumulado anual**. Isso significa que, mesmo antes do **choque de petróleo**, a **inflação subjacente** já estava perdendo fôlego no caminho de volta à **meta de 2%**. A combinação de um **PCE teimoso** com **energia cara** cria um ambiente difícil para qualquer **banco central**.

Panorama Econômico

❖ JUROS

Na reunião do **FOMC de 18 de março de 2026**, o Federal Reserve manteve os **juros no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano**, em decisão de **11 a 1** (o único voto dissidente foi do diretor Stephen Miran, indicado pelo presidente Trump, que pediu um **corte imediato de 0,25 ponto**). Esta foi a **segunda manutenção consecutiva**, consolidando a pausa no ciclo de afrouxamento iniciado em 2025.

O presidente **Jerome Powell** foi enfático: sem **progresso claro na redução da inflação**, o Fed não reduzirá os **juros**. As novas projeções econômicas (SEP) mostraram **inflação revisada de 2,4% para 2,7%** em 2026, **crescimento do PIB** ligeiramente melhorado para **2,4%** e **desemprego estável em 4,4%**. O chamado **"dot plot"** *(ferramenta usada pelo Federal Reserve para mostrar, de forma visual, as expectativas de cada membro do FOMC sobre a trajetória futura da taxa de juros)* revelou divisão: **7 membros** não veem espaço para cortes em 2026, **7 esperam apenas um corte de 0,25 ponto** e **5 projetam ao menos 0,50 ponto de afrouxamento**. A incerteza geopolítica domina o cenário e o Fed adotou postura de **"primeiro, não causar danos"**.

❖ RENDA VARIÁVEL

As bolsas americanas **viveram** março sob **pressão crescente**. O S&P 500 oscilou entre **perdas** e **recuperações parciais** conforme as notícias sobre o conflito no Oriente Médio, dias de **queda** diante de **escaladas militares** e sessões de **recuperação** quando surgiram **sinais de negociação**. O **índice VIX**, o **termômetro do medo**, permaneceu em **patamares elevados, acima de 20 pontos**, refletindo o **nervosismo dos investidores**.

Os **setores vencedores** foram **energia** e **defesa,** os mesmos de fevereiro. Empresas como **Exxon** e **Chevron** subiram na esteira do **petróleo caro**, enquanto fabricantes de **armamentos** como **Northrop Grumman** e **Raytheon** continuaram sua trajetória de **valorização**. Por outro lado, **tecnologia** e **consumo discricionário** *(significa gastos com bens e serviços não essenciais, como lazer, moda, restaurantes e viagens, que variam conforme o ciclo econômico e a confiança dos consumidores)* sofreram com a perspectiva de **juros altos por mais tempo**, pressionando os múltiplos de avaliação das empresas. Para o restante de 2026, analistas revisaram para baixo as projeções do S&P 500, ajustando as estimativas entre **7.200 e 7.500 pontos**, condicionadas à resolução do conflito geopolítico.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

Em março de 2026, os EUA receberam uma notícia dura: o **PIB do quarto trimestre de 2025** foi revisado para apenas **0,7% ao ano**, bem abaixo da estimativa inicial de **1,4%** e distante dos **4,4% do trimestre anterior**. O **shutdown federal de 43 dias** foi o principal responsável, retirando cerca de **1 ponto percentual** do crescimento e mostrando como o governo, em vez de impulsionar a economia, funcionou como um freio. O **consumo das famílias**, que responde por **68% do PIB**, também perdeu força, crescendo apenas **2,0%**, e o resultado anual foi revisado para **2,1%**, o mais fraco desde **2020**.

Apesar do quadro negativo, houve pontos de resiliência: os investimentos em **tecnologia e inteligência artificial** avançaram, com a **propriedade intelectual subindo 7,4%** e os **equipamentos 3,2%**, sinalizando modernização mesmo em ambiente adverso. No mercado de trabalho, o **payroll de fevereiro** registrou corte de **92 mil vagas**, elevando o **desemprego de 4,3% para 4,4%**, reforçando a ideia de uma **"expansão sem empregos"**. Para 2026, o cenário é incerto: o conflito entre EUA, Israel e Irã fez o **petróleo Brent atingir 100 dólares**, aumentando o risco de **estagflação**. Projeções do **FMI** apontam crescimento de **2,4%** em 2026, mas com **inflação PCE em 2,8%**, retornando à meta de **2% apenas em 2027**.

.

❖ PMI

Em março de **2026**, os indicadores de atividade econômica dos EUA mostraram uma economia dividida. A **indústria** surpreendeu positivamente: o **PMI Industrial da S&P Global** avançou de **51,6 em fevereiro para 52,3 em março**, o melhor nível desde **agosto de 2022**, e o **PMI Manufatureiro do ISM** saltou para **52,7 pontos**, também o mais alto desde **2022**. Esse desempenho, porém, foi influenciado pelo bloqueio do Estreito de Ormuz, que alongou prazos de entrega e elevou custos, distorcendo parte da leitura. O índice de **preços pagos pelas fábricas** atingiu o maior patamar em quase **quatro anos**, refletindo o impacto do petróleo caro e da crise logística.

O contraste veio do **setor de serviços**, que recuou de **52,3 em fevereiro para 49,8 em março**, a primeira contração em meses e o pior nível desde **2023**. O **PMI Composto** caiu para **50,3**, próximo da linha que separa expansão de retração, compatível com um crescimento anualizado de apenas **0,5%**. Com o setor de **Serviços ao Consumidor** registrando a maior queda desde 2009, a economia americana parece "ceder sob a pressão" da inflação e da incerteza geopolítica. Para o Fed, o dilema se intensifica: os dados de atividade pedem estímulo, mas a inflação elevada impede qualquer afrouxamento imediato.

Panorama Econômico

ZONA DO EURO

❖ INFLAÇÃO

A inflação na **Zona do Euro**, em março de 2026, voltou a preocupar. O **HICP** *(a medida oficial de inflação usada na União Europeia)* acelerou para **2,3%**, acima dos **1,9% de fevereiro** e da **meta de 2% do BCE**, puxado principalmente pela **energia**, que subiu entre **6% e 8%** após o choque geopolítico. O setor de **serviços** manteve pressão, com inflação em torno de **3,4%**, sustentada por salários ainda em crescimento.

A **inflação núcleo**, que exclui alimentos e energia, também mostrou resistência, ficando próxima de **2,4%**, acima dos **2,2% de fevereiro**. Para o **BCE**, esse movimento indica que a vitória contra a inflação celebrada no início do ano pode estar sendo revertida pelo choque externo. As projeções para o fechamento de 2026 foram revisadas para cima, agora entre **2,0% e 2,2%**, reforçando o desafio de equilibrar preços e crescimento em meio às tensões globais.

❖ JUROS

O **Banco Central Europeu (BCE)**, em março de 2026, manteve as taxas inalteradas, com a **Facilidade Permanente de Depósito em 2,0%** e a **taxa de Refinanciamento em 2,15%**. A presidente Christine Lagarde reforçou a postura de **"espera para ver"**, destacando que o choque de energia precisa ser avaliado antes de qualquer novo movimento. Nesse contexto, o **Euro** perdeu parte da força acumulada em fevereiro, recuando levemente após atingir sua **máxima de quatro anos**, pressionado pelos temores inflacionários reavivados pela crise energética.

O diferencial de juros entre **Brasil (14,75%)** e **Europa (2,0%)** continuou atraindo capital para o mercado brasileiro por meio das operações de **carry trade**, em que investidores se aproveitam da diferença de taxas para buscar retornos maiores. Esse cenário reforça a complexidade da política monetária europeia: enquanto o BCE precisa conter a inflação sem sufocar a atividade, países emergentes como o Brasil se beneficiam do fluxo de capitais em busca de rendimentos mais elevados.

.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

O **PMI Composto da Zona do Euro**, em março de 2026, recuou para **50,5 pontos**, uma queda de **1,4 pontos** em relação a fevereiro, sinalizando que a recuperação econômica será mais lenta do que o esperado. O resultado equivale a um crescimento do **PIB de aproximadamente 1% trimestral anualizado** e reflete a divergência entre setores: enquanto os **serviços caíram para 50,1 pontos**, entrando em território de quase contração, a **indústria subiu para 51,4 pontos**, beneficiada por compras antecipadas de estoques diante do risco de rupturas nas cadeias de abastecimento.

Entre os países, a **Alemanha** se destacou positivamente, com gastos em **defesa e infraestrutura** impulsionando a demanda industrial, enquanto a **França** registrou **PMI Composto abaixo de 50**, indicando estagnação. O principal risco apontado foi o **forte aumento nos custos de insumos**, resultado direto do choque no **petróleo e gás natural**, que já começa a se refletir em **preços finais mais altos** para os consumidores europeus.

.

Panorama Econômico

CHINA

❖ INFLAÇÃO

A inflação na China, em março de 2026, voltou ao centro das atenções. Após o resultado surpreendentemente baixo de **0,2% em janeiro**, distorcido pelo calendário do **Ano Novo Lunar**, o **CPI de fevereiro** acelerou com o retorno das festas e dos gastos sazonais. Já o **PPI** permaneceu em território negativo, mas mostrou sinais de melhora, impulsionado pela alta dos preços de **metais** no mercado global.

Para março, o choque do petróleo começou a se refletir nos custos de **transporte** e na **produção industrial**, aumentando a vulnerabilidade da China, maior importadora mundial da *commodity*. O fechamento do Estreito de Ormuz elevou as pressões sobre os custos de produção e ameaça complicar o quadro **deflacionário** que o governo vinha tentando combater com estímulos, tornando o desafio da política econômica ainda mais delicado.

❖ JUROS

O **Banco Popular da China (PBOC)**, em março de 2026, manteve suas principais taxas de juros inalteradas, com a **LPR de 1 ano em 3,0%** e a de **5 anos em 3,5%**. Diante das pressões externas, o Banco Central preferiu adotar cautela, utilizando instrumentos de **liquidez de curto prazo** para administrar o sistema financeiro sem recorrer a cortes generalizados.

O dilema permanece: a **inflação ainda baixa** teoricamente abre espaço para afrouxamento monetário, mas as **margens de lucro estreitas dos bancos** e a necessidade de **estabilidade cambial** limitam a ação. Assim, o suporte à economia deve vir de forma **direcionada**, por meio de **subsídios, crédito setorial e investimentos em infraestrutura**, em vez de reduções amplas nas taxas de juros.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

A economia da China, em março de 2026, trouxe sinais mistos: de um lado, os dados de atividade de **janeiro e fevereiro** surpreenderam positivamente, com a **produção industrial avançando 6,3%**, acima das expectativas de **5,3%** e do resultado de **5,2% em dezembro**, impulsionada pela demanda global por tecnologia ligada à **inteligência artificial**. O setor de **serviços** também mostrou força, crescendo **5,2%** no bimestre. Outro alívio veio do **investimento em ativos fixos**, que após cair **3,8% em 2025**, registrou alta de **1,8%** nos dois primeiros meses de 2026, com destaque para a **infraestrutura**, que saltou **11,4%** graças ao financiamento de bancos públicos.

O ponto frágil continua sendo o **consumo doméstico**, com as **vendas no varejo crescendo apenas 2,8%**, insuficiente para reequilibrar uma economia ainda dependente de exportações e obras públicas. As famílias respondem por menos de **40% do PIB**, bem abaixo da média global, e o aumento dos custos de energia após o bloqueio do **Estreito de Ormuz** ameaça piorar esse quadro. Para 2026, a meta oficial de crescimento entre **4,5% e 5%** já era cautelosa, mas as tensões geopolíticas e o choque energético tornam o alvo difícil. A **ONU projeta 4,6%**, mas alerta que a China, como maior importadora de petróleo do mundo, enfrenta pressão adicional: cada dólar a mais no barril encarece a indústria, o transporte e o consumo, justamente quando o país mais precisa de preços favoráveis para estimular a demanda interna.

❖ PMI

Em março de **2026**, os indicadores de atividade da **China** mostraram uma recuperação mais clara do que em fevereiro, com os dois principais PMIs apontando para expansão, ainda que moderada. O **PMI oficial de manufatura (NBS)** subiu de **49,0 para 50,4**, encerrando dois meses de contração e atingindo o nível mais alto desde março de **2025**. A retomada refletiu o fim das distorções do **Ano Novo Lunar**, com os **novos pedidos domésticos avançando de 48,6 para 51,6** e a **produção de 49,6 para 51,4**, ambos voltando ao campo positivo. Até os pedidos de exportação melhoraram, passando de **45,0 para 49,1**, embora ainda abaixo da linha de expansão. O **PMI privado (S&P Global)** também manteve sinal positivo, em **50,8**, marcando o quarto mês consecutivo de crescimento, com destaque para a maior sequência de criação de empregos industriais desde **2021**.

Panorama Econômico

O ponto de alerta veio dos **custos**, que dispararam para os maiores níveis em quatro anos, tanto no índice oficial quanto no privado, pressionados pelo choque no **petróleo** e nos **metais não ferrosos** após o fechamento do Estreito de Ormuz. No setor de serviços, o **PMI não manufatureiro (NBS)** saiu da contração, subindo de **49,5 para 50,1**, puxado por telecomunicações, transporte ferroviário e serviços financeiros, enquanto varejo e hospedagem ainda recuaram. No consolidado, o **PMI Composto oficial** avançou para **50,5**, e o privado recuou para **51,5**, ainda em expansão. O quadro geral é de uma China que voltou a crescer, apoiada em gastos públicos e demanda externa ligada à **IA**, mas com um novo risco evidente: a explosão dos custos pode reduzir margens industriais, acelerar a inflação ao produtor e limitar a capacidade do **PBOC** de oferecer estímulos adicionais sem reacender pressões inflacionárias.

Panorama Econômico

BRASIL

❖ JUROS

O grande destaque no Brasil, em março de 2026, foi a decisão histórica do **Copom** de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário. Na reunião de **18 de março**, o **Banco Central** reduziu a **Selic de 15% para 14,75% ao ano**, um corte de **0,25 ponto percentual**, o primeiro desde **maio de 2024**. A decisão foi **unânime entre os 7 membros presentes** e refletiu a cautela diante do choque geopolítico, já que o mercado esperava uma redução maior, de **0,50 ponto**. O comunicado deixou claro que o caminho da queda de juros está aberto, mas a velocidade dependerá da evolução do cenário internacional e doméstico.

O Banco Central também revisou para cima suas projeções de inflação para 2026, de **3,4% para 3,9%**, em função das incertezas sobre commodities e câmbio. Mesmo com a Selic em trajetória de queda, o Brasil continua ostentando o **maior juro real do mundo**, com taxa próxima de **10% ao ano**, o que reforça tanto a atratividade para investidores quanto o peso sobre a atividade econômica interna.

❖ INFLAÇÃO

O **IPCA subiu 0,88%**, em março de 2026, acima das projeções de **0,54% a 0,74%** e bem acima de **0,70% em fevereiro** e **0,33% em janeiro**. O maior impacto veio de **Alimentação e Bebidas (+0,88%)**, especialmente da alimentação no domicílio (**+1,10%**). Itens básicos tiveram altas expressivas: **açaí (+29,95%)**, **feijão-carioca (+19,69%)**, **ovo de galinha (+7,54%)**, **leite longa vida (+4,46%)** e **carnes (+1,45%)**, pressionando diretamente o orçamento das famílias.

Nos **Transportes**, houve contraste: **passagens aéreas (+5,94%)** e **ônibus intermunicipais** subiram, enquanto os **combustíveis (-0,03%)** recuaram levemente, com quedas na **gasolina (-0,08%)**, **etanol (-0,61%)** e **gás veicular (-2,27%)**; já o **óleo diesel (+3,77%)** refletiu reajuste da Petrobras. Outros grupos também pesaram: **Habitação (+0,24%)** e **Despesas Pessoais (+0,82%)**. Regionalmente, **Recife** teve a maior alta, enquanto **Curitiba** registrou deflação de **-0,06%**. O resultado levou o **Boletim Focus** a revisar a projeção anual do IPCA para **4,36%**, aumentando a pressão sobre o **Banco Central** na condução dos cortes da **Selic**.

Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PMI

Os indicadores de atividade do Brasil, em março de 2026, mostraram sinais de melhora, ainda que tímidos. O **PMI Industrial** avançou de **47,3 em fevereiro para 49,0 em março**, marcando a contração mais lenta em quase um ano. Embora o índice siga abaixo da linha de **50 pontos**, que separa retração de expansão, o movimento sugere que o setor industrial começou a sentir os primeiros efeitos positivos do início do ciclo de cortes da **Selic**, mesmo que de forma gradual.

No setor de serviços, o **PMI** permaneceu em território de expansão, garantindo que o **PMI Composto** se mantivesse acima de **50 pontos**. O setor terciário continua sendo o grande amortecedor da economia brasileira, sustentado por um mercado de trabalho resiliente e pelo otimismo gerado pela proximidade da **Copa do Mundo**. A confiança empresarial, ainda moderada, mostrou melhora em relação a fevereiro, refletindo o impacto psicológico do início do afrouxamento monetário e reforçando a expectativa de que a atividade econômica possa ganhar tração ao longo do ano.

❖ CÂMBIO

O câmbio brasileiro, em março de 2026, viveu momentos de forte tensão. Com a escalada do conflito no Oriente Médio, o **dólar chegou a R$ 5,34 em 13 de março**, o maior patamar desde janeiro, obrigando o **Banco Central** a intervir com leilões de venda de dólares para conter a volatilidade. Apesar disso, o **real** mostrou resiliência e encerrou o mês em **R$ 5,18**, desempenho que surpreendeu os analistas.

Essa força foi atribuída a três fatores principais: o **diferencial de juros**, já que mesmo após o corte a **Selic em 14,75%** mantém o Brasil com um dos maiores juros reais do mundo; o **fluxo comercial favorável**, com ingressos externos acima da média histórica, inclusive via mercado de ações; e a **perda de força do dólar global**, que sob a gestão Trump deixou de ser visto como porto seguro absoluto, abrindo espaço para moedas emergentes bem ancoradas como o real. No acumulado do **primeiro trimestre de 2026**, o dólar caiu **5,65% frente ao real**, o melhor desempenho entre as principais moedas globais. Para o restante do ano, o mercado projeta o dólar entre **R$ 5,40 e R$ 5,50**, com riscos ligados à duração do conflito no Oriente Médio e ao ritmo dos cortes da Selic.

Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

O **Ibovespa**, em março de 2026, viveu uma verdadeira montanha-russa. O índice começou o mês tentando sustentar os recordes históricos de fevereiro, quando chegou a **192.624 pontos intradia**, mas o conflito geopolítico esfriou o apetite por risco e levou a uma queda de **0,70% no mês**. Ainda assim, o primeiro trimestre encerrou com uma alta expressiva de **13,6%**, o melhor desempenho desde o fim de 2020**,** mostrando que o otimismo estrutural segue presente.

A dinâmica refletiu dois mercados distintos: as ações de **energia** (como **Petrobras, Prio e PetroRecôncavo**) se valorizaram com o petróleo caro, enquanto setores mais sensíveis aos **juros e ao consumo**, como varejo, tecnologia e construção, sofreram com a perspectiva de cortes mais lentos da Selic. O índice fechou março em torno de **187.000 pontos**, abaixo dos recordes, mas sustentado pelo ingresso de quase **R$ 42 bilhões de fluxo estrangeiro** no trimestre. O **IDIV**, índice de dividendos, teve desempenho ainda mais robusto, com alta de **15,13%**, reforçando a preferência dos investidores por empresas resilientes e com geração de caixa previsível. Para o restante de 2026, as projeções variam entre **190 mil e 235 mil pontos**, dependendo do cenário geopolítico e do ritmo da política monetária.

❖ RENDA FIXA

Os títulos atrelados ao **IPCA** foram os protagonistas de março, mas com desempenhos distintos conforme o prazo. O **IMA-B Geral** registrou retorno de **1,79%**, enquanto o **IMA-B 5** (papéis de vencimento mais curto) avançou **1,39%**. Já o **IMA-B 5+** (títulos acima de cinco anos) acabou ficando no negativo, **com queda de 0,78%**, refletindo a pressão das taxas longas diante do choque do petróleo e da maior incerteza inflacionária. Esse contraste mostra como o ambiente externo impactou de forma desigual os diferentes segmentos da renda fixa indexada à inflação.

Para quem apostou em **taxas fixas**, março trouxe um cenário de cautela. O **IRF-M** registrou queda de **0,59%**, refletindo a pressão sobre os prefixados. Curiosamente, os títulos de **curto prazo (IRF-M 1)** tiveram desempenho positivo, com alta de **1,02%**, superando os de **longo prazo (IRF-M 1+)**, que recuaram **1,21%**. O contraste evidencia como a incerteza inflacionária e o choque externo afetaram mais intensamente os papéis de vencimento longo, enquanto os curtos conseguiram entregar retorno mesmo em um ambiente desafiador.

O **IMA-S (Tesouro Selic)** manteve a atratividade das posições pós-fixadas, acompanhando a taxa básica em **14,75%**, e entregou um retorno de **1,27% no mês**. Já o **IMA-Geral** cumpriu sua função de diversificação, registrando alta de **0,55%**, suavizando os impactos das oscilações em outras classes de ativos e consolidando o papel da renda fixa como pilar de estabilidade em um cenário de incerteza.

Panorama Econômico

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

Março de 2026 foi um verdadeiro teste de estresse para o sistema financeiro global. O **conflito no Oriente Médio** funcionou como uma lente de aumento sobre as fragilidades de cada região: nos **Estados Unidos**, ficou evidente que a inflação ainda não estava sob controle; na **Europa**, a recuperação industrial mostrou-se mais frágil do que se imaginava; na **China**, a dependência energética expôs um risco estrutural ao crescimento.

No **Brasil**, o choque externo coincidiu com um momento político delicado para o início do ciclo de afrouxamento monetário. Ainda assim, o **Copom** deu o primeiro passo com firmeza e prudência, sinalizando que, mesmo em meio às turbulências globais, a política monetária brasileira buscava equilibrar cautela e credibilidade.

Esse contraste entre vulnerabilidades externas e a decisão interna do Brasil reforça como março foi um mês que não apenas revelou fragilidades, mas também testou a capacidade de cada economia de reagir diante de pressões simultâneas.

PERSPECTIVAS

O **segundo trimestre de 2026** será marcado por três variáveis que se entrelaçam: a duração do conflito no Oriente Médio, o comportamento da **inflação global**, especialmente nos Estados Unidos, e o ritmo dos **cortes da Selic** no Brasil.

Se houver uma solução diplomática nos próximos meses, o **petróleo** pode recuar para a faixa de **US$ 80**, aliviando pressões inflacionárias e permitindo que **Fed** e **BCE** retomem a discussão sobre cortes de juros. Nesse cenário, o Brasil estaria bem posicionado: com juros ainda elevados, o **real** seguiria atraindo capital externo e o **Ibovespa** poderia retomar a trajetória de recordes.

Por outro lado, se o conflito se prolongar, o choque energético se tornará estrutural, forçando revisões de alta na inflação global e adiando indefinidamente cortes de juros nos países desenvolvidos. Esse ambiente de **risk-off prolongado** *(é o movimento de aversão ao risco, geralmente motivado por crises geopolíticas, choques de energia, ou sinais de inflação persistente)* traria mais pressão sobre o real e tornaria o ciclo de cortes do **Copom** ainda mais gradual. O Brasil possui o chamado "**bilhete dourado**" entre os emergentes, juros altos, fluxo externo e fundamentos sólidos, mas precisa de um ambiente internacional minimamente favorável para aproveitar plenamente esse diferencial.

Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA

Panorama Econômico

		PRÓ GESTÃO-NÍVEL				
		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		**100,00%**	**100,00%**	**50,00%**	**40,00%**	**35,00%**
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	70,00%	70,00%	12,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	2,50%
	GESTÃO LIVRE	0,00%	0,00%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	10,00%	10,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	0,00%	0,00%	15,0%	15,00%	15,00%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		**0,00%**	**0,00%**	**50,00%**	**50,00%**	**55,00%**
FUNDOS DE AÇÕES		0,00%	0,00%	47,00%	42,00%	42,50%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	0,00%	0,00%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		**10,00%**	**10,00%**	**10,00%**	**10,00%**	**10,00%**
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%

SECRETARIA DE SAÚDE

Vigilância Sanitária

Laudas

PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA
SECRETARIA DA SAÚDE
ATOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Comunicado de DEFERIMENTO
Referente à licença protocolo: 2300/2026
Data de Protocolo: 08/04/2025
CEVS: 352730601-562-000070-1-3 Data de Validade: 08/04/2027
Razão Social: MANGIARE BENE REFEICOES LTDA CNPJ/CPF: 65.218.949/0001-08 Endereço: Rua Francisco Pereira Dutra, 199 Estiva Município: Louveira CEP: 13293-076 UF: SP
Resp. Legal: VITORIA STECK CPF: 44614300812
Resp. Técnico: VITORIA STECK CPF: 44614300812
CBO: Conselho Prof.: CRN No. Inscr.:56499 UF:SP
O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.
Defere a Licença Sanitária Inicial do Estabelecimento.
O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento.

2. Comunicado de DEFERIMENTO
Referente à licença protocolo: 1950/2025-2
Data de Protocolo: 19/03/2026
CEVS: 352730601-863-000353-1-9 CEVS: 352730601-863-000354-1-6
Data de Validade: 25/03/2027
Razão Social: CLINICA ODONTOLOGICA SONEHARA LTDA CNPJ/CPF: 59.653.125/0001-63 Endereço: Santo Scarance, 302 Santo Antônio Município: Louveira CEP: 13294-450 UF: SP Resp. Legal: RICARDO SONEHARA CPF: 08273614832
Resp. Técnico: RICARDO SONEHARA CPF: 08273614832
CBO: 223208 Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:30734 UF:SP
O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.
Defere a Renovação de Licença Sanitária do Equipamento: RAIOS X ODONTOLÓGICO INTRA-ORAL.
O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento.

3. Comunicado de DEFERIMENTO
Referente à licença protocolo: 1950/2025-2
Data de Protocolo: 19/03/2026
CEVS: 352730601-863-000353-1-9 CEVS: 352730601-863-000353-1-9
Data de Validade: 25/03/2027
Razão Social: CLINICA ODONTOLOGICA SONEHARA LTDA CNPJ/CPF: 59.653.125/0001-63
Endereço: Santo Scarance, 302 Santo Antônio Município: Louveira CEP: 13294-450 UF: SP Resp. Legal: RICARDO SONEHARA CPF: 08273614832
Resp. Técnico: RICARDO SONEHARA CPF: 08273614832
CBO: 223208 Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:30734 UF:SP
Resp. Técnico: AMANDA HEFFNER CPF: 38966828817
CBO: 223208 Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:119.784 UF:SP
Resp. Técnico: CAROLINA BOSSI CRICIOLI CPF: 44264560888
CBO: Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:125.733 UF:SP
Resp. Técnico: GUSTAVO DE SANTIS CPF: 35499959897
CBO: 223208 Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:111537 UF:SP
Resp. Técnico: JACQUES SZUSTER CPF: 11513469851
CBO: 223208 Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:37495 UF:SP
Resp. Técnico: JULIANA MARIA FAIDIGA GASPARINI CPF: 34274849805
CBO: Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:96700 UF:SP
O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.
Defere a Renovação de Licença Sanitária do Estabelecimento.
O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento.

4. Comunicado de DEFERIMENTO
Referente à licença protocolo: 1950/2025-2
Data de Protocolo: 19/03/2026
CEVS: 352730601-863-000354-1-6 Data de Validade: 25/03/2027
Razão Social: CLINICA ODONTOLOGICA SONEHARA LTDA CNPJ/CPF: 59.653.125/0001-63 Endereço: Santo Scarance, 302 Santo Antônio Município: Louveira CEP: 13294-450 UF: SP Resp. Legal: RICARDO SONEHARA CPF: 08273614832
Resp. Técnico: RICARDO SONEHARA CPF: 08273614832
CBO: 223208 Conselho Prof.: CRO No. Inscr.:30734 UF:SP
O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.

Defere a Renovação de Licença Sanitária do Equipamento: RAIOS X ODONTOLÓGICO INTRA-ORAL.

O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento.

5. Comunicado de DEFERIMENTO
Referente à licença protocolo: 1469/2024-2
Data de Protocolo: 09/04/2026
CEVS: 352730601-869-000021-1-9 Data de Validade: 10/04/2027
Razão Social: PATRICIA APARECIDA DE ALMEIDA
CNPJ/CPF: 01788465547
Endereço: Avenida Paulo Prado, 523 sala 5 Santo Antônio Município: Louveira
CEP: 13290-000 UF: SP
Resp. Legal: PATRÍCIA APARECIDA DE ALMEIDA
CPF: 01788465547
O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.
Defere a Renovação de Licença Sanitária do Estabelecimento.
O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento.

6. Comunicado de DEFERIMENTO
Referente à licença protocolo: 0609/2021-8
Data de Protocolo: 31/03/2026
CEVS: 352730601-477-000056-1-4 Data de Validade: 01/04/2027
Razão Social: DROGARIA COSTA & CARDOSO DE LOUVEIRA LTDA
CNPJ/CPF: 40.007.044/0001-68
Endereço: Rua das Rosas, 188 sala 02 Santo Antônio Município: Louveira
CEP: 13290-000 UF: SP
Resp. Legal: JOSÉ DOUGLAS FERREIRA COSTA
CPF: 30160517885
Resp. Técnico: ODAIR JOSÉ BRAZ CARDOSO
CPF: 18504181871
CBO: 223405 Conselho Prof.: CRF No. Inscr.:64944 UF:SP
O Diretor da VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE LOUVEIRA.
Defere a Renovação de Licença Sanitária do Estabelecimento.
O(s) responsável(s) assume(m) cumprir a legislação vigente e observar as boas práticas referentes às atividades prestadas, respondendo civil e criminalmente pelo não cumprimento de tais exigências, ficando inclusive sujeito(s) ao cancelamento deste documento.

.....